

# Já são conhecidos os vencedores do Prémio Inov.ção Valorpneu

22 de Junho, 2018

O Edifício Central Tejo foi palco da cerimónia de Entrega do Prémio Inov.ção Valorpneu. Uma iniciativa lançada no final de 2016 que tem como principal objetivo mobilizar o interesse dos diferentes setores e ajudar as ideias com potencial para “sair do papel”, transformando-as, com a ajuda de todos os parceiros envolvidos, em reais soluções de mercado a favor do Ambiente e da Economia nacional.

Para Hélder Pedro, gerente da Valorpneu, “chegar à fase de avaliação com um elevado número de projetos é surpreendente, mas tendo em conta e dada a especificidade deste material (o pneu), ainda é mais surpreendente a criatividade exibida pelos projetos” que permitiram ter diversas áreas representadas dentro da mesma categoria.

## **Reforçar o envolvimento das entidades nos projetos**

Na edição deste ano, o tema “Economia Circular” serviu para os vários oradores convidados, Climénia Silva, diretora geral da Valorpneu, Daniel Bessa, economista, Francisco Nunes Correia, ex-ministro do Ambiente e Alberto Teixeira, diretor nacional da ANJE, deixarem em evidência a importância de “reforçar o envolvimento do meio empresarial” nestes projetos e “criar uma maior relação entre as entidades”.

Sobre os impactos ambientais que as atividades económicas exercem sobre os recursos naturais associados à sua utilização, os oradores afirmam que se tem tornado cada vez mais clara a necessidade de um avanço significativo ao nível da melhoria da eficiência de recursos primários e da exploração de novas formas de energia na indústria, mas igualmente na redução do desperdício de materiais e da produção de resíduos.

## **29 projetos avaliados para o Prémio Inov.ção**

O Prémio Inov.ção foi disputado por 29 projetos, repartidos pela categoria Comunidade & Educação, com 16, e Negócio & Inovação, com 13 projetos.

Na categoria “Negócio & Inovação”, o grande vencedor foi o projeto “Pavnext”. Os responsáveis explicaram que a ideia “conjuga a segurança rodoviária com a eficiência energética” usando a energia cinética dos veículos para reduzir a velocidade junto das passadeiras. A energia captada é convertida em energia “limpa” e que pode ser utilizada, por exemplo, na iluminação pública”

O projeto “Jardim d’Areias” venceu na categoria “Comunicação & Educação” e para os responsáveis a grande finalidade era “educar, prevenir e apostar no futuro das crianças e sobretudo num futuro sustentável”. Todo o material do pneu foi “utilizado nas atividades das crianças e o resultado final foi sempre positivo.”

No final da cerimónia, Mercês Ferreira, vogal do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente, mostra uma grande satisfação destas iniciativas e reforça que o “envolvimento das universidades com as empresas e com a sociedade em geral são o sucesso para desenvolver estes projetos”.